



PROMOÇÃO DE HABILIDADES DE VIDA PARA CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL: PROJETO DE INTERVENÇÃO

Autores: Martins, MHF; Carvalho, MF.; Nogueira, LG; Rohten, LR; Costa, JA; Dumke, TB; Kramm, OM; Corrêa, LR; Silva, GG; Bisch, NK.

Habilidades de Vida, segundo a Organização Mundial da Saúde, referem-se às habilidades pessoais que potencializam as relações interpessoais. Intervenções que incrementem esse repertório favorecem o desenvolvimento de capacidades emocionais, sociais e cognitivas que resultam em enfrentamento eficaz das demandas e desafios do cotidiano de vida. Objetivou-se promover as competências sociais e afetivas, intervindo para o aprimoramento do repertório de habilidades de vida em pré-escolares. As intervenções foram realizadas em duas escolas da rede Ulbra na cidade de Canoas/RS, as quais aceitaram participar do projeto de Extensão Promoção e Educação da Saúde para a População das Escolas da Ulbra, no período de março a maio de 2017. Participaram 63 alunos de ambos os sexos, de idade entre 4 e 8 anos, das séries iniciais do Ensino Fundamental. Na primeira etapa foram realizadas duas observações em sala de aula, com duração de 55 minutos cada. A partir das observações foram elaboradas as intervenções e confecção de materiais a partir das leituras de referenciais teóricos para a execução das intervenções, priorizando técnicas de dinâmicas de grupo e atividades que envolvessem a ludicidade e a narrativa de histórias. Na segunda etapa foram realizadas seis intervenções, com duração de 55 minutos cada. Foram trabalhados os seguintes temas: Autoconhecimento Psicoeducação da relação entre o que pensamos e o que sentimos e como reagimos; Resolução de problemas; Relações interpessoais com foco no respeito, na empatia e nas diferenças. Em geral, os alunos foram desenvolvendo maior habilidade para falar, perceber e nomear as próprias as próprias emoções. O desenvolvimento de comportamentos mais adaptativos foi construído em conjunto entre alunos e acadêmicos. Esse repertório foi feito através de desenhos e contação de histórias. Entre as estratégias propostas estavam o uso do desenho e da conversa como expressão dos sentimentos, combinações de regras como não brigar e xingar quando sentir raiva, usar a técnica de respiração para se acalmar e para lidar com a tristeza abraçar e beijar pessoas significativas. No instrumento de avaliação cada aluno pode opinar sobre as atividades elaboradas e trabalhadas em cada intervenção, expressando-se numa escada de “ruim”, “regular” e “bom”. A atividade que eles mais gostaram de participar foi a primeira intervenção com a técnica dos “Dedoques”. Esta atividade foi avaliada por todos os 15 alunos (100%) “bom”. Observou-se grande interesse e envolvimento das crianças na execução das atividades. Foram observadas mudanças no repertório comportamental de habilidades de vida das mesmas.

